

# Os Funcionários Públicos de Porto Alegre Apoiam o Congresso de Viena

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sábado, 8 de Novembro de 1952. — N. 1.204

### NOVA NEGOCIATA NAS DOBRAS DO PROJETO DA FOME

# 3 POR CENTO PARA VITAL NOS 8 BILHÕES DO "1.000"



TIMOCHENKO

### GRANDIOSO DESFILE EM HONRA AO 35.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

Falou na parada da Praça Vermelha, em Moscou, o marechal Timochenko — A URSS defende firme mente a paz e a cooperação entre os povos, afirmou, mas "é capaz de replicar a qualquer agressor com golpes fulminantes" — Felicitações de Nehru

PARIS, 7 (A.F.P.) — A rádio de Moscou divulgou uma reportagem sobre o tradicional desfile da Praça Vermelha, realizado hoje de manhã, por motivo do 35.º aniversário da Revolução de Outubro.

Desde o alvorecer, diz a emissora, a multidão invadiu a praça onde se viam gigantescos retratos de Lénin e de Stálin. Ao longo dos muros do Kremlin, estavam erguidas as tribunas para os membros do governo, deputados e corpo diplomático. O aparecimento do generalíssimo Stálin foi saudado com entusiástica ovacão.

O marechal Timochenko, a cavalo, então, passou em revista as tropas, alinhadas numa ordem impecável. Aperte-

O PREFEITO DE GETÚLIO E OS VEREADORES JOSÉ JUNQUEIRA E HUGO RAMOS CONTRATARAM COM LARRAGOITI UM EMPRÉSTIMO NA SUL-AMÉRICA, AO JURO DE 8.4%, RECEBENDO O JABACULÉ DE 24 MILHÕES DE CRUZEIROS — ADIADA A VOTAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DA FOME ATÉ O PRÓXIMO DIA 18 — O POVO TEM MAIS 10 DIAS PARA SE ORGANIZAR E LUTAR CONTRA AS "VITALETAS"

O sr. Pals Leme, um dos autores do projeto 1.000, requereu, na sessão de ontem da Câmara dos vereadores, sendo aprovado, o adiamento até o dia 18 da votação da Redação Final do famigerado projeto. Na ocasião, um operário que trabalhava na parte superior da Câmara, despenecando-se, caiu sobre a cupula do plenário os pedacos do vital vorante sobre as bancadas. A sessão foi suspensa.

O sr. Aristides Saldanha, que principiava a falar,

quando se deu o acidente, disse que aquilo poderia parecer castigo, milagre ou coisa semelhante. Na realidade, o operário perdeu o equilíbrio, de espanto, ao ver o adiamento da aprovação da Redação Final do 1.000, votado pelos próprios vereadores que tanta pressa tinham em impingir-lhe à população. O povo tem mais dez dias para se organizar, unir, lutar e entrar definitivamente o monstro — afirmou o líder da bancada comunista. Nesses pró-

ximos dez dias, o povo carioca poderá acabar para sempre com a moralização do 1.000. «Não teremos no Orgâmetro do ano vindouro — afirmou o sr. Aristides Saldanha — a recuar sobre os ombros do povo carioca mais esse gravame, mais fome onde já há tanta fome».

LARRAIGOTTI E A ESCANDALOSA NEGOCIATA

A respeito do projeto das vitaletas podemos hoje informar, seguramente, nova e escandalosa negociação que se esconde em suas dobras. Trata-se do seguinte:

O Banco da Prefeitura não pode fazer o adiamento, que seria necessário para as obras de Vital. O mesmo seria feito pelo capitalista Larraigotti, da Sul América.

Seria cobrado o juro de 8,4% e os intermediários do negócio seriam o próprio João Vital, que assim aparece de público mais uma vez como homem de negócios, o esperado Joaquim e o oligarca Hugo Ramos Filho.

Eles teriam a percentagem comercial de 3%.

O capital necessário para o 1.000 seria de oito bilhões de cruzeiros. Os juros para o falangista Larraigotti seriam de 672.000.000,00 ... (seiscentos e setenta e dois milhões de cruzeiros).

Os intermediários (Vital, Junqueira, Hugo Ramo's Filho) teriam 21 milhões de cruzeiros de comissão. Eles a rãzão por que o prefeito de Getúlio faz tanta questão de ter em míos o famigerado projeto são 24 milhões, de boca do cofre de Larraigotti, para ele e seus parceiros, afara outras comissões que possa embolsar.

MANIFESTO DA USTDF

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal chama em manifesto uma vez mais, a atenção dos trabalhadores cariocas e se preparam para esse conflito. Há três anos têm vivido sustentando a guerra contra o povo da Coréia e tentam erguer numerosos países contra a União Soviética. Mas os fomentadores de guerra deveriam saber que os povos do mundo não querem a guerra e que o nosso Estado é capaz de replicar a qualquer agressor com golpes fulminantes. As forças armadas da União Soviética montam guarda à paz e à independência do povo soviético.

No fim do seu discurso o marechal Timochenko ergueu vivas no Partido e ao generalíssimo Stálin.

Em seguida, começou o desfile, iniciado pelos jovens cadetes das escolas militares, seguidos das formações das aeronaves militares. Vinham depois as formações de enfileiros blindados, destacamentos de artilharia motorizada e, finalmente, os tanques em colunas de quatro. O desfile foi encerrado pela banda de música militar, tendo durado cinquenta minutos.

Logo depois da parada militar foi iniciada na Praça Vermelha a tradicional manifestação das organizações públicas, esportivas, sindicais e outras.

SAUDAÇÕES DA INDIA

NOVA DELHI, 7 (A.F.P.) — O sr. Razendra Prasad, Presidente da República da Índia, e Nehru, Presidente do Conselho, enviaram mensagens de felicitações ao Presidente do Conselho do Soviet Supremo, sr. Nicolas Chervnik, e a Stálin, por ocasião do aniversário da Revolução de Outubro.

Em sua mineração a Stálin, Nehru expressou a esperança de que a amizade e a cooperação entre a Índia e a URSS contribuirão sempre para a paz e a estabilidade no mundo.

O dr. Sobral Pinto fez a revelação de ter ouvido o sr. dr. Eugenio Nascimento, e na presença do próprio presidente do Conselho da Índia, Auditoria da Aeronáutica, coronel Agemar de Souza Santos, a afirmação de que nenhuma das testemunhas arratadas pelo Promotor sabia da实. A quem, então, iriam essas testemunhas acusar?

Esse detalhe vem evidenciar mais ainda a monstruosa farsa que é todo o processo.

INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR

O dr. Evandro Lins e Silva levantou a preliminar da

(Conclusão da Página 8)

**PREÇO**  
**1**  
**Cruzeiro**

Pôrto Alegre, 7 (I.P.) — Em assembléia geral, os funcionários públicos desta capital aprovaram com demora salva de palmas, e de pé, a proposta de um voto a favor da paz e de um telegrama de apoio ao Congresso dos Povos Pela Paz, a reunir-se em Viena.

(Mais telegra-  
mas na 2ª pag.)



A sra. Ruth Xavier acha ótima a ideia da Assembléia, que deve traçar um plano para a defesa dos direitos femininos

# APOIAM AS MULHERES CARIOCAS A ASSEMBLÉIA NACIONAL FEMININA

Reunidas, as donas de casas poderão resolver seus problemas — Um plano para a defesa dos direitos da mulher — Opiniões colhidas numa enquete da IMPRENSA POPULAR

Um grupo de senhoras e dirigentes de entidades femininas tomou a iniciativa de organizar uma Assembleia Nacional de Mulheres, reunindo o maior número possível de

representantes da população feminina do país.

Esta Assembleia que se realizará de 14 a 18 de novembro, nesta Capital, discutirá os problemas femininos e es-

tudará formas para por em prática um plano de ação com o intuito de resolvê-los.

CARESTIA DE VIDA

Nessa reportagem procurou ouvir a opinião da mulher carioca a respeito do conclave. A senhora Joana Barbosa

disse:

— As dificuldades de vida e os mais diversos problemas atingem todas as famílias e todos os lares. As donas de casa são as primeiras a sentir os efeitos da carestia e do desaparecimento do gênero.

Acho que esse problema como muitos outros poderão encontrar uma solução se as mulheres se reunirem para discutir suas causas e estudarem o que deve fazer para melhorar o nível de vida geral do povo.

PROBLEMAS DAS JOVENS

A jovem Cecília Barbosa disse ao repórter:

— Precisamos realmente de

discutir os problemas femininos.

nos. Essa Assembleia dará oportunidades para se estudar como resolver questões que atingem principalmente às jovens. Não temos escolas suficientes, nem temos oportunidade para o desenvolvimento cultural nem mesmo profissional. O próprio governo fecha para nós as portas das escolas técnicas.

IGUALDADE DE DIREITOS

A sra. Ruth Xavier declarou:

— É uma ótima ideia essa de realizar uma Assembleia Nacional de mulheres. Estamos precisando traçar um plano para defesa dos nossos direitos.

As dificuldades de vida e os mais diversos problemas atingem todas as famílias e todos os lares. As donas de casa são as primeiras a sentir os efeitos da carestia e do desaparecimento do gênero.

Acho que esse problema como muitos outros poderão encontrar uma solução se as mulheres se reunirem para discutir suas causas e estudarem o que deve fazer para melhorar o nível de vida geral do povo.

PROBLEMAS DAS JOVENS

A jovem Cecília Barbosa disse ao repórter:

— Precisamos realmente de

discutir os problemas femininos.

### Saudada na Câmara A Revolução Socialista

O representante comunista Roberto Morena falou ontem na Câmara dos Deputados, saudando a data da Grande Revolução Socialista de Outubro, salientando os êxitos da economia soviética e a política de paz da URSS.

R. S. S. No mesmo sentido falou na Câmara Municipal o vereador Aristides Saldanha. (Leia na 3a. página.)

PROTESTOS NA ASSEMBLEIA PAULISTA

SÃO PAULO, 7 (I.P.) — O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos foi objeto de debate na Assembleia Estadual, tendo sido repercutido a entrevista concedida à imprensa carioca pelo general Estácio Leal.

O vereador Cid Franco ocupou a tribuna, salientando que era um dever de responsabilidade, um dever de solidariedade da

maioria da União, com referência aos territórios não autônomos.

Fora apresentada uma proposta soviética na Comissão de Tutela para transformar em permanente a Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Acentuou Gromiko que a

paralisação da corrida armamentista, que empobrece os trabalhadores de todos os países, seria indispensável para a execução de

um programa de reconstrução econômica e social dos países sub-desenvolvidos.

Foi apresentada uma proposta soviética na Comissão de Tutela para transformar em permanente a Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Acabou o debate com o voto de aprovação da proposta soviética.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na sequência, o vereador Cid Franco fez o relatório da Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios

# Pernambuco Disse Não Á Guerra

CLOVIS MELO

RECIFE — A vitória do sr. Osório Borba nas eleições de 25 ultimo, no Recife e em Olinda, a sua expressiva votação em Jaboatão, Barreiros, Cabo, Escada, Paulista e Vitoria, não significa apenas um triunfo sobre o极ocialismo, uma repulsa à viola do Estado Novo. Foi também, é antes de tudo, uma afirmação de reivindicações políticas e econômicas que constituem o pivot da ação proletária e popular, e que podem ser hoje resumidas na luta pela Paz e contra a Carestia. Não foi, o medo de um passado tenebroso que levou sessenta mil pessoas a confrontarem a constelação a fraude e a intolerância; foi antes de tudo a luta por um futuro melhor, por um presente ditoso, livre das ameaças de guerra, fome e doenças, que hoje rondam e invadem os nossos lares.

Recifenses e olindenses, principalmente, vêm com inquietação projetar-se o pernambucano não será bicho de caubão? Não irá ocupar os claros dos turcos, filipes, colombianos, gregos, holandeses, sul-coreanos e ingleses, abandonados à própria sorte na linha de frente; não deseja para si o destino do 25 divisão norte-americana, dos negros que escaparam de Scottsburg, os dos massacres de Hartman, mas que morrendo no inferno de fogo da Ásia pouparam nos racistas da Casa Branca o trabalho de licançá-los, relembrando o feito de nossos antenados — a fortaleza do Burano, a Igreja de Sagrada Família das Salinas, a Cruz do Paita — serão impiedosamente destruídos como que por vingança. Se vivo fôssem Calabar riria de satisfação: a fortaleza que os invasores conquistaram numa árida luta de 21 anos, a igreja plantada na trinchete de onde os pernambucanos numera deram sôzinhos aos invasores da Pátria, as bocas mudas das canhões centenários, testemunhas do valor de um povo que não admite uma batalha, estrangeira, tremular triunfante no seu solo, tudo será destruído. E, no seu lugar, virão as quilhas dos navios de guerra de outras nações, da 44. Esquadra americana, afronta, com o seu cañon, a soberania nacional, ameaça, com os seus canhões e avões a jato, o seu poder de fogo, a nossa cidade da mesma sorte de Alexandria impiedosamente bombardada pelos ingleses, num dia em que os egípcios afirmaram o que Monroe dissera aos seus compatriotas:

«Egitó para os egípcios, a África para os africanos».

Da base do Recife pretendem os países fazer tranquilo para o domínio da África do Norte, onde os povos se levantam e exigem que esse é o mundo alheio, repetindo Washington e Jefferson, em 1776. Daqui pretendem alcançar o sul da Europa, onde as massas populares estão levando ao desespero governos lesopatrios, o próprio Oriente em território onde a liberdade deixou de ser sonho para ser realidade. Pensemos na sorte das cidades-base naval, em Suez, em Gibraltar, em Hong Kong, onde vigora o regime militar, o recolhimento obrigatório às 21 horas, o revistamento, as buscas, o bloqueio, quando não morte é o terror. Pensemos no destino das cidades que foram bases de avões e navios que formaram se para a morte em outras terras: Berlim, Roma, Viena...

O recifense e o olindense responderam não à base naval. Respondem não só ao Acordo Militar Brasil-Estados Unidos que quer nos arrastar à guerra, que expõe os nossos jovens ao perigo do envio à morte na Coreia, e em qualquer parte onde seja necessária para a defesa do hemisfério ocidental ou do mundo livre. Honrando livre onde as potências europeias têm colonias, ilhas, possessões, saqueiam impunemente povos, onde Wall Street domina 21 repúblicas, obriga-as a uma dependência que nada difere dos escravos de Hitler. Mundo Livre com Chico Henrique atrai em eleitores em dia de eleição, cárregos emboscando o estúpido. Esdras na via pública, Demócrata usasneado num coñic porque repõe simplesmente palavras de Castro Alves, 6 mil recifenses morrendo tuberculosos anualmente, as prisões apitadas, 40 mil mortos abrigando uma população indigente, faminta, maltrapilha, que, como na descrição de camponeses da França na época da Revolução, «tala e gema, mas se fosse besta de caga teria melhor tratamen-

to». Quem, melhor do que a dona de casa, sabe disso? Na feira ou no Armazém, na Farmácia ou no Armarinho, em qualquer parte onde temos de comprar alguma coisa, ela sente que o seu salário ou o do marido, a pensão ou o salário do filho, cada dia vale menos, pois cada dia, com o mesmo dinheiro, compra menos coisas de que viver.

Esta situação — que em outros pontos do país já determinou grandes demonstrações de descontentamento popular — é reconhecida pelo próprio governo. As medidas, entretanto, com que ele procura resolver a questão e conter a alta dos preços têm demonstrado, na verdade, que não encontramos que cada dia mais se agrava.

E' numa situação dessas que o Prefeito pretende um aumento de 2 por cento no imposto de vendas e consignações, como prevê o projeto número 1.000, popularmente aprovado pela Câmara de Vereadores.

Esse aumento do imposto de vendas e consignações vai repercutir no preço das utilidades e numa percentagem muito maior. Os próprios defensores do projeto número 1.000,

Câmara dos Vereadores, reconhecem que é determinante um aumento de 2 por cento no custo de vida. Na verdade,

é uma grande parte da responsabilidade pela situação, sobretudo se considerarmos que o Distrito Federal não tem autonomia administrativa e é a unidade da federação que mais contribui para os cofres públicos, aos quais recolhe anualmente mais de 10 bilhões de cruzeiros. Assim sendo, perguntamos: porque, em vez de comprar 70 Avões a Jato e Cruzadores, como o Barroso e o Tamandaré, em

compram, qual o clima encontrado sobre o avião? algum mau funcionamento, alguma dificuldade? algum avião inimigo avisado que tipos de avões inimigos foram avisados? nomes dos pilotos, números dos aparelhos etc... A verdadeira natureza da nossa missão não foi incriminada. Comunicamos o ocorrido como uma «missão de supressão» concluída. Havíamos entrado na sala de comando às 9.40 e terminamos a comunicação às 9 horas.

Fu o que no aparelho N.º 055, naquele dia, voando na posição N.º 4. Harvey foi o chefe, Greylly N.º 2, e Padgett N.º 3.

Quando as bombas microbianas explodiram e o nosso chefe havia visto as do avião, portanto comunicamos 8 explosões de bombas V. T. sobre o avião. A manobra de dispensar que o Capitão usou foi regular, fazendo as perguntas de uso, tais

como, qual o clima encontrado

sobre o avião? algum mau

funcionamento, alguma difi-

culdade? algum avião inimigo

avisado que tipos de avões

inimigos foram avisados?

Nosso chefe, o Capitão McLaughlin, nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

completar, o Corpo de Ser-

viço de Inteligência, onde o Capitão

McLaughlin nos esperava,

e disse: «Eu me encarecego

significando que iria nos dispen-

sar. Após uma missão normal

que queríamos

## Telegramas dos Estados

### EMPASTELADO O JORNAL PELA POLÍCIA

FLORIANÓPOLIS, 7 — (IP) — A polícia do governador Bornhausen empastelou o semanário «A Verdade», órgão de opinião que vinha desmascarando as malfeitos do seu governo. No último número o jornal publicou uma carta aberta assinada denunciando a prudídia administrativa, depois do que foi empastelado.

### POLÍCIA DE RUFIOES

S. PAULO, 7 (IP) — «A» se encontrou em maio do Secretário de Segurança Pública traz os inquéritos instaurados contra os oficiais do Departamento de Investigações acusados de explorar mulheres e elementos desclassificados que vivem nos prósperos. Todas as pessoas ouvidas fizeram tremendo lamento contra os policiais envolvidos no processo. O governo conserva em maior sigilo o resultado dos trabalhos, pois se sabe que há pessoas da alta administração envolvidas no escândalo.

### ASSUMIU A PREFEITURA

RECIFE, 7 (IP) — Assumiu a Prefeitura do município de Flores, o senhor Hermínio Quídito Souza Ferraz, 1º Secretário da Câmara Municipal. O Prefeito San-

tana Filho foi assassinado e todos os seus substitutos Ingala estão fregados.

### PROIBIDA A EXPORTAÇÃO

CRISTINA, 7 (IP) — Diante da grave crise de abastecimento da população paranaense, a COAP proibiu a exportação de suínos, trigo e subprodutos para fora do território estadual.

### VERBA PARA CONSTRUÇÃO DA SEDE DO SINDICATO

FORTALEZA, 7 (A.N.) — Na reunião de ontem, da Assembleia Legislativa, justificou o Sr. Almir Pinho um projeto de lei concedendo o auxílio de Cr\$ 20.000,00 ao Sindicato dos Pescadores do Ceará, para a construção da sua nova sede.

**A maior realização da Indústria Editorial Brasileira!**



NESTE VOLUME  
EDIÇÃO POPULAR  
cr\$ 30,00

• UM GUIA TÉCNICO E PRÁTICO INDISPENSÁVEL PARA O CONHECIMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
• UMA OBRA PRIMA DE EXTRAORDINÁRIO INTERESSE PARA MARXISTAS E NÃO-MARXISTAS

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA  
RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 106 - RIO

- "VOZ OPERÁRIA"  
SEMANÁRIO DO PROLETARIADO

## EDITORIAL

### O PACTO DE PAZ É ASPIRAÇÃO DO NOSSO POVO

ONTEM à noite o povo paulista realizou sua assembleia municipal preparatória à participação do nosso país no Congresso dos Povos pela Paz. Notícias do vizinho Estado nos informaram do êxito alcançado nesse encontro, do entusiasmo com que homens e mulheres de diferentes classes sociais e convicções ideológicas debateram, em comum, os problemas que os afligem em comum e o problema de como evitar uma nova guerra mundial, que a todos ameaça e sómente pode interessar a um punhado de traficantes de sangue humano.

Também nesta Capital prepara-se o povo carioca para um encontro semelhante, já convocado em manifesto assinado por várias dezenas de personalidades, magistrados, militares, escritores, artistas, líderes sindicais. Ningum que deseja a paz poderá ficar indiferente a esta oportunidade tão propícia como poucas para a troca sincera de opiniões sobre a defesa da paz, para o encontro de todos os homens e mulheres de boa vontade no caminho das ações práticas, em comum, contra as medidas que conduzem à guerra.

É claro que as assembleias preparatórias do Congresso dos Povos não podem ter opiniões prévias sobre as diversas questões que irão debater. Essas opiniões surgirão, e sem dúvida da maneira mais justa, dos debates que se travarem e nos quais seja avançado e levado em conta o pensamento de todas as correntes que estejam sinceramente pela manutenção da paz, contra a solução dos problemas internacionais através da guerra.

Mas, pode-se dizer que essas assembleias expressarão, com certeza, alguns princípios que já se podem dizer defendidos pela esmagadora maioria do nosso povo. Um desses princípios é o de que os governantes de todos os países, e, muito particularmente, das grandes potências de maior influência na vida internacional, procurem resolver suas divergências através de nego-

ciações e entendimentos, abandonando o recurso ao emprego da força. No inquérito que a imprensa democrática vem realizando, em todo o país sobre o Congresso dos Povos pela Paz, esta vem sendo uma afirmação constante de todos os partidos políticos e de todas as simpatias ideológicas. Esta aspiração é tão profunda e nacional que todas as constituições brasileiras têm expressamente determinado que o governo do país procure resolver todas as desinteligências no terreno internacional mediante o emprego de negociações diplomáticas e somente recorra às armas no caso de agressão direta ao território e à soberania nacionais.

Sendo assim, cabe a todos os partidários da paz conscientes e esclarecidos, trabalhar ardorosamente para que o povo brasileiro positivo, através de ações práticas, esta aspiração à solução pacífica dos problemas internacionais. E que outro caminho existe, na realidade, para se chegar a este objetivo, além da luta, pela conclusão imediata de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências? Pode-se dizer que a conclusão desse acordo internacional eliminaria, desde logo, toda ameaça ao recurso à força nas relações entre os diversos Estados e governos.

Justamente por isso é que, quando se preparam ativamente as assembleias populares em oposição ao Congresso de Viena, a luta pela conquista em nossa terra de 6 milhões de assinaturas no Apelo pelo Pacto de Paz, é, como declarava o comunicado recente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, uma campanha decisiva. A paz só poderá ser realmente salva mediante o entendimento entre as cinco grandes potências para resolverem pacificamente as questões em que se encontram em divergência. Ampliar a campanha por um Pacto de Paz é, assim, contribuir do modo mais positivo para que o Congresso dos Povos alcance, efetivamente, o êxito prático que todos esperamos e desejamos ardentemente.

### ★ A meditação dos senadores

Na votação da verba para o Congresso Nacional constante do Orçamento da União, o senador Alfredo Neves achou de fazer algumas considerações acerca da proposta de construção de um suntuoso edifício para o Senado. Sustentou que, com a mudança para o planalto goiano da Capital Federal, não seria aconselhável tanto gasto, e que se tornava imprescindível, no entanto, uma readaptação do presente edifício, de modo a proporcionar maior conforto aos pais da Pátria. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

Evidentemente o edifício do Senado é pequeno, mas a situação de fome e miséria em que o povo se debate e a situação deplorável das finanças nacionais não comportam tais gastos. Deve ser

assustado do leitor Clarindo e de um sargento em Minas Gerais, Em Sergipe, as vítimas da iniquidade militar-fascista apresentaram duas de suas vítimas como tendo tentado suicídio, enfatizando prejuízo na cabeça, O terrorismo mais desonrado e sombrio caracteriza essas perseguições, como ficou pitonicamente evitado no caso dos presos do Arsenal de Marinha.

A notícia de fonte policial sobre o suicídio do tenente Bergman já tem gerado sérias discussões entre os exercícios da Aeronáutica. Viveremos aqui com o sardinha em lata, sr. Presidente. E, para cumprir, não há nem um lugar sossegado onde os senadores possam escrever cartas apresentando amigos e correligionários a determinados cargos. E nesse túnus seguiu o senador Alfredo Neves, que, diga-se de passagem, é especialista no Senado em fazer neologismos. Disse que não há uma sala ampla onde os líderes dos partidos e demais países possam meditar sobre os altos destinos da Pátria. E, com tais argumentos, encerrou o seu discurso.

# Na Semana de Alimentação O Povo Não Tem o Que Comer

FESTAS DEMAGÓGICAS PROMOVIDAS PELO S.A.P.S., ENQUANTO NA C.O.F.A.P. SE CONFESSA QUE VAI FALTAR BATATA E PÃO — PREÇOS ALTOS E CIDADE MAL ABASTECIDA

Patrocinada pelo S.A.P.S., terá inicio, hoje, com banquetes e festas, a Semana Nacional de Alimentação. Para o homem comum, que sei do trabalho para casa e de casa para o trabalho; para a dona de casa que vai à quitanda e aos caminhões e barracas e volta decepcionada com os preços, os cartazes de propaganda dessa semana demagógica quase não têm sentido. Ou antes; têm um sabor de achingache.

Veja-se, por exemplo, alguma coisa do vasto programa de discursos e conferências. O sr. Eugênio de Carvalho Junior vai falar sobre as vitaminas. E' seu parcer que o povo não deve prescindir de vitaminas. Frutas, verduras, carne, legumes,

Sua opinião é de que os alunos só devem comer alimento saudável. Isso, porque precisamos defender os que vão nos substituir na luta pelo progresso da nossa pátria. A sra. Clara Samabiquy falará sobre a alimentação das gestantes. Estudiosa do assunto, acha que a futura mãe não pode passar fome. Pelo contrário: deve comer bem e comidas capazes de nutrir não sómente a ela mas também à criatura que se gera dentro de si. O sr. Luiz de Britto vai falar especificamente sobre a alimentação do trabalhador. Dirá que os gastos de energia dispendidos durante o trabalho, exigem recuperação não sómente pelo sono mas, sobre-

quando encontra é a preços inacessíveis para sua bolsa. Mas não se limita, o S.A.P.S., a fazer palestras e conferências. Zombando da miséria e da fome do povo, está pregando, em todas as esquinas em todos os restaurantes e vitrines comerciais, cartazes como esses: «Um homem bem alimentado vale por três», «Criança bem nutrita, saúda toda a vida», «O meu futuro depende de minha alimentação», etc.

Iniciará toda essa indigna comédia, um grande banquete oferecido pelo sr. Edison Cavalcante ao sr. Getúlio Vargas nessa noite, no Restaurante da Praça da Bandeira. Nessa ocasião, o diretor do S.A.P.S. fará um discurso, em que abordará o problema da alimentação do povo brasileiro, que ele considera um dos povos mais bem alimentados do mundo. Foi convidado para participar, também, do banquete, o sr. Benjamin Cabello, que deverá pronunciar um discurso sobre produção e abastecimento de gêneros alimentícios. Sem dúvida dirá, também, que o povo brasileiro é um dos mais bem servidos no terreno do abastecimento, embora, na última reunião da COFAP, quinta-feira, haja confessado que vamos importar até batatas da Europa e que pesa sobre o carioca a ameaça de se ver privado do pão de cada dia.

Como se vê, a Semana Nacional de Alimentação não passa de mais uma comédia, que não ilude a mais ninguém. O

povo, entretanto, anotará em sua conta corrente mais esse débito do governo de fome, mi-

séria e demagogia do epal dos pobres. E, amanhã, cobrará juros.



Graças ao criminoso descaso do governo pela sorte dos homens que trabalham no campo, pesa agora sobre os grandes centros a ameaça de consumir batata importada. As feiras e empórios ostentariam preços mais elevados

Um leitor nos encaminhou a seguinte carta:

«Sr. redator: Como de costume, realizamos todos os anos no Dia de Finados, missa do chamado «Campo Santo», os serviços religiosos da nossa Denominação, ao ar livre, sem nenhuma coação por parte das autoridades. É um direito que assiste a qualquer religião, a qualquer indivíduo, não só porque a Constituição de 1945 garante plenos e absoluta liberdade de culto como também os comitês públicos, desde a proclamação da República, deixaram de ser propriedade da respeitável Santa Madre Igreja, muito menos da Santa Casa de Misericórdia.

Um das esfarrapadas desculpas que os «frases» apresentaram, foi a seguinte: a direção da Santa Casa não queria aglomerações naquela necrópole, pois que era campo para os amigos do alheio, mas se fizer isso porque não se preibi que um agradável número de senhoras, com vestes que não se adaptam aos nossos costumes nem ao nosso clima, invadissem os portões laterais, com um som número de caixinhas pedindo esmolas para a costa celestial da I. Roma, almas do purgatório, tanto isso, quanto aquilo, enfim quase não podemos sair com encharcado de becas que exploram o sentimento caritativo do nosso povo.

Credo Sr. Jornalista que causou profunda indignação ao povo na tarde de domingo no comitê S. João Batista, a estranha ordem do sacrifício papo-hostis, Gal. Ciro Rosende, proibindo terminantemente a realização de cultos dos também subversivos protestantes, (a madeira pe-gou).

Achavam-se congregados

## CARTAS DOS LEITORES

### NEM A PAZ ETERNA É PERMITIDA

tra o projeto 1.000, não incluímos a Standart Oil, nem a Tampoco o famigerado Escudo Militar Brasil-Estados Unidos, não falamos na Paz, (a não ser na paz eterna tranquilamente), nem tão tampouco falamos sobre a guerra micrabiana desencadeada por nossos «irmãos na Fé» da outra América, lá na Ásia.

Como podemos ver, trata-se de mais uma manifestação de intolerância religiosa movida e liderada por um sistema religioso e que a muito custo criou isso porque não se adaptam os nossos costumes nem ao nosso clima, invadissem os portões laterais, com um som número de caixinhas pedindo esmolas para a costa celestial da I. Roma, almas do purgatório, tanto isso, quanto aquilo, enfim quase não podemos sair com encharcado de becas que exploram o sentimento caritativo do nosso povo.

Credo Sr. Jornalista que causou profunda indignação ao povo na tarde de domingo no comitê S. João Batista, a estranha ordem do sacrifício papo-hostis, Gal. Ciro Rosende, proibindo terminantemente a realização de cultos dos também subversivos protestantes, (a madeira pe-gou).

Achavam-se congregados

em vários grupos, a família Evangelista da zona sul: batistas presbiterianos, pentecostais, metodistas, e outros, cantando um de nossos hinos, em seguida um dos nossos compêndios e iniciou a pregação do Evangelho, de repente fomos assediados por um grupo de policiais, agressivos, e arbitrais, obrigando a nos retirarmos imediatamente, sob pena de

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatônicas, por processo norte-americano. Extraclávulas e opções da boca. BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Início) e metálicas e plásticas. Preço acessível. Consultas: Rua do Carmo, n.º 22 - 5º andar - Salas 301, 302, 303 e salões 304, 305, 306. Subsolo, n.º 201, 202, 203 e 204-festas. — TELEFONE: 43-1871.

CONTRA O VETO DE VARGAS OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Vargas vetou o artigo dos Estatutos do Funcionário Público que permite ao funcionário estudante afastar-se ao serviço, sem prejuízo dos vencimentos, ou outros vantagens, nos dias de prova e exames. O D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia lançou uma nota, protestando contra o veto presidencial.

Argumentam os universitários que interessa ao Estado o aperfeiçoamento cultural dos servidores públicos. Chama o D. A. da Filosofia a atenção dos demais diretórios acadêmicos, da U.N.E., e D.C.E., para que unidos lutem em defesa do dispositivo e contra o voto presidencial.

RELATÓRIO DOS DIRETORES DO «ROBERTO PIRAGIBE»

O presidente do Diretório Acadêmico Roberto Piragibe convocou para o dia 12 próximo uma reunião da diretoria, em caráter ordinário, às 10, 45 horas, para prestação de contas da Tesouraria e Relatório dos Diretores.

BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Casa do Estudante do Brasil está convidando todos os universitários, para a festa dançante que realizará no próximo dia 9, domingo, a partir das 18 horas, no salão nobre. Nesta oportunidade serão empossados nos cargos de diretor e vice-diretor do Setor Residencial, respectivamente os estudantes Edson Fanterelli e Benedicto Elios Hind.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

Campo de Verão da U.I.E. para a América Latina

PRAGA — A U.I.E. elaborou um Programa de Atividades para o próximo ano que comprende atividades no curso da Semana Internacional de Estudantes, o Festival da União Nacional de Estudantes da Inglaterra, do País de Gales e da Irlanda do Norte, uma conferência internacional de estudantes de pedagogia, um campo de inverno na Áustria e um Campo de Verão na América Latina.

CLASSIFICADOS

A D E V O G A D O S  
DR. LÉTICIA RODRIGUES  
DE BRITTO  
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 763 — Trás- do Ouvidor, 169 — 3º andar — Fone: 62-4293.

DR. SINVAL PALMEIRA  
Av. Rio Branco, 100 — 1º andar — Sala 612 — Fone: 42-1388.

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO  
Rua do Carmo, 12 — 2º andar — Sala 25 — Fone: 42-8861 — Diariamente das 12 às 13 e das 17 às 19 horas — Excelente aos sábados.

DR. DEMETRIO HAMAM  
Rua São José, 30 — 1º andar — Fones: 22-0265 — Espanhola do Castelo.

DR. CALIXTO BOINHO  
CAUSAS TRABALHISTAS  
Rua São José, 30 — Grajaú — 1º andar — Fone: 42-2007.

M O D I G O S  
DR. ALCEMI GOUPINHO  
Terças, quintas e sábados das 11,30 às 18 h — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 202 — Fone: 42-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO  
CLÍNICA DE MINES  
CLÍNICA GERAL  
Av. Nho Peixoto, 135 — 1º andar — Sala 804 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas.

L. E. L. E. F. E. R. O.  
E. L. L. I. P. P. E. S.  
Lesterio Pardini — Pratinha, Minas Gerais — Letras, art. — Escritor e escritor de livros na Rua da Glória, 10 — Fones: 31-1399.

O S. I. A. P. A. F. A. T. E. R. A.  
Av. Antônio Barreto, 1 — 1º andar — Fone: 13-1001.

S. M. E. T. P.  
Av. 45-48 — Presidente Vargas

— 1º andar — Fone: 32-1001.

S. M. E. T. P.  
Av. Presidente Vargas, 100 — 1º andar — Fone: 42-1300.

S. M. E. T. P.  
Av. Presidente Vargas, 100 — 1º andar — Fone: 42-1300.

S. M. E. T. P.  
Av. Presidente Vargas, 100 — 1º andar — Fone: 42-1300.

S. M. E. T. P.  
Av. Presidente Vargas, 100 — 1º andar — Fone: 42-1300.

S. M. E. T. P.  
Av. Presidente Vargas, 100 — 1º andar — Fone: 42-1300.

S. M. E. T. P.  
Av. Presidente Vargas, 100 — 1º andar — Fone: 42-1300.

S. M. E. T. P.  
Av. Presidente Vargas, 100 — 1º andar — Fone: 42-1300.

S. M. E. T. P.  
Av. Presidente Vargas, 100 — 1º andar — Fone: 42-1300.

S. M. E. T. P.  
Av. Presidente Vargas, 100 — 1º andar — Fone: 42-1300.

## CONTINUA O MERCADO NEGRO DO PESCADO

Promete a Caixa de Crédito da Pesca vender «peixe fino» a 8 cruzeiros — Assim, eleva-se a cervina à categoria de pescado de primeira, enquanto desaparecem a garoupa, o rebalo e o badejo

A Caixa de Crédito da Pesca vem fazendo, de uns tempos para cá, uma grande propaganda demagógica, para o que se aproveita de quase todos os jornais. Diariamente aparecem notícias informando que uma frota de numerosos navios está em comodato na Diamarca, que o povo terá peixe com fartura a baixos preços e outras notícias do mesmo discurso. A verdade, porém, é que o povo continua sem sentir o cheiro de peixe e quando quer comprar um quilo tem mesmo de pagar os olhos da cara.

Ontem os jornais apareceram com uma nova informação da Caixa de Crédito da Pesca: vai ser distribuído «peixe fino» a 8 cruzeiros o quilo! Houve um jornal que deu manchete a respeito. Mas, afinal, qual é o peixe fino que será distribuído?

★ LEIA  
ASSINE E  
DIVULGUE  
"Problemas"  
Revista de cultura  
política

A mesma nota se incumbe de descrever esse ponto. O tal peixe de primeira qualidade é apenas «cervina». Ora, quando é que cervina já foi peixe fino? Ai está a grande vantagem da Caixa de Crédito: distribuir cervina a 8 cruzeiros o quilo e ainda por cima congelada!

CONTINUA O CÂMBIO NEGRO

No Entreponto Federal da Pesca foram introduzidas algumas modificações no sistema de distribuição do pescado do produtor ao intermediário com a finalidade de diminuir o câmbio negro e outras «marmedades». No entanto, os negociantes sempre conseguem bloquear o sistema e o mercado clandestino continua como antes. Agentes da COFAP e da Delegacia da Economia Popular por lá andam, mas a coisa prossegue no mesmo ritmo. Assim, o peixe já saiu do Entreponto no câmbio negro, o que quer dizer, com os preços majorados, mui-

do Entreponto, a grande maioria dos peixes bons continuam sendo escocada para as peixarias e os intermediários.

Nestas condições, o povo não sente nem o cheiro de uma garoupa, de um cheme, de um robalo ou de um badejo. Tais peixes vão quase que exclusivamente servir para os filés dos grandes hotéis, bolites ou restaurantes de luxo. O quilo de uma dessas espécies varia no Entreponto, isto é, do produtor para o intermediário, de 14 a 18 cruzeiros, e às vezes mais, de modo que aqui fomos se conseguirem por menos de 20 cruzeiros. Além disso, os peixes de segunda estavam numa fortuna lá os intermediários, como a cervina, a tainha e alguns outros que, também, estavam muito dinheiro, o quilo para o consumo.

Com o aumento dos preços da carne e com a distribuição desse produto congelado e já esmagado, o pescado sofreu nova privatização, de modo que atualmente, poucos são os que têm disposição para desembolsar a quantia exigida pelos negociantes, sejam ambulantes, festeiros ou proprietários de peixarias. No entanto, chega a urgir a Caixa de Crédito a distribuir peixe fino a Cr\$ 8.000! Pura demagogia. Sobretudo por que a cervina não é peixe de primeira e muito menos quando é congelada.

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVILS, COMERCIAIS, DIREITO

DE FAMILIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

## CEGOS RECUPERAM A VISTA GRACIAS ÀS LAMAS MEDICINAIS

S. MONIAC

No início do verão, Ana Fedorovna Kisselova chegou a Eupatoria, estação de cura, situada no litoral do mar Negro. Vinda de Moscou, a fin de curar seu de reumatismo, seguindo um tratamento de lamas medicinais.

Uma tarde, a jovem enfermeira entrou súbitamente no quarto da enfermaria.

— Escute isso, por favor, Ana Fedorovna!

E a moça leu: «Uma oculista de Eupatoria, as molestias da vista por intermédio do salmão e da lama. A doente B. tinha perdido a vista. Seguiu o tratamento e, no final de duas semanas, começou a distinguir claramente os objetos situados a uma distância de três a quatro metros. Depois recobrou inteiramente a vista e pode recomendar seu trabalho».

Na data seguinte, Ana foi à policlínica no gabinete da doutora M. R. D. Desejou-lhe a seguinte:

— Falará-me dos seus êxitos, mas, desculpe, custa acreditar... Tenho dois filhos, Ina, de nove anos e Pavlik, de dezessete. Nunca os vi, nunca dei para a vista. Seguiu o tratamento e, no final de duas semanas, começou a distinguir claramente os objetos situados a uma distância de três a quatro metros. Depois recobrou inteiramente a vista e pode recomendar seu trabalho».

Uma tarde, a jovem enfermeira entrou súbitamente no quarto da enfermaria.

— Escute isso, por favor, Ana Fedorovna!

E a moça leu: «Uma oculista de Eupatoria, as molestias da vista por intermédio do salmão e da lama. A doente B. tinha perdido a vista. Seguiu o tratamento e, no final de duas semanas

# Oposição no Senado Uruguai ao Acordo Militar Com os Estados Unidos

Montevideu

— (A.F.P.) — O CONGRESSO URUGUAIO INICIOU ONTEM A NOITE A DISCUSSÃO SÓBRE O TRATADO MILITAR ENTRE OS EU.U. E O URUGUAI, ESTANDO PRESENTES OS MINISTROS DO EXTERIOR E DA DEFESA NACIONAL. O SEN. «HERRERISTA» DR. VIGNALE, FEZ USO DA PALAVRA, OPONDO-SE À RATIFICAÇÃO DO TRATADO.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

## O Impasse da Coreia

Estão no rigor da moda as tentativas de paz na Coreia. Essas tentativas tornaram-se ainda mais tentadoras, em certos círculos da reação, depois que o general Eisenhower demonstrou que falar em paz na Coreia da cartaz eleitoral.

Agora quem vai fazer tais tentativas é o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, segundo declarações feitas na Câmara dos Comuns, em discurso pronunciado à véspera da sua partida para os Estados Unidos. Ao mesmo tempo o deputado trabalhista James Gallagher, anunciou que pedira a Churchill que envie o ministro da Defesa Britânico maréchal Alexander à Coreia, em companhia do presidente dos Estados Unidos.

Todas essas coisas coincidem com o último fracasso militar dos interventionistas em suas tentativas de assaltar as posições dos norte-coreanos e chineses num cadeia de montanhas quase inexpugnável. O sr. Eden faz seu discurso quando o general Van Fleet manda sustar os «desesperados» combates pela posse de uma série de morros, combates nos quais os sul-coreanos, indicados para substituir com perda os americanos como carne de canhão, tiveram baixas astronômicas, em curto espaço de tempo.

Manifestações como as de Eisenhower, de Eden e desse deputado trabalhista James Gallagher não constituem apenas demonstração de que esses políticos pretendem

conquistar simpatias populares.

Tratando há poucos dias desse assunto um comentarista europeu do mundo livre observava que firmar a paz a esta altura em condições aceitáveis para ambas as partes constitui uma grave derrota e um sério golpe no prestígio do Washington, pois os laques intervencionistas da Coreia dizendo que se tratava de uma operação de polícia.

Isto é verdade, mas também é verdade que o Pentágono e o Departamento de Estado não poderão condenar por muito tempo a onda de impopularidade dessa malograda aventura em que os laques já perderam mais gente do que na última guerra mundial...

## MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral  
— Tels: 42-0954 ou 49-8310.

## Terrível Tempestade Na Europa Ocidental

PARIS, 7 (AFP) — Violentíssimos ventos varreram durante a noite de ontem uma parte da Europa Ocidental e particularmente a Grã-Bretanha, o norte da França, a Bélgica e a Holanda. O vento atingiu na Inglaterra a velocidade horária de 125 q.m./horas, enquanto registrava 130 quilômetros no alto da torre Eiffel.

Na Mancha numerosos navios de pesca e de passageiros foram obrigados a retornar a portos e em diversos portos os navios de salvamento se fizeram ao largo para socorrer navios em dificuldades. Os «tug-boats» procedentes de Dover não conseguiram entrar em Dunkerque, sendo obrigado a voltar.

Em diversas cidades inglesas as ruas ficaram cheias de destroços de chaminés, de telhas e vidros quebrados. Numerosas linhas telefônicas foram cortadas em muitas localidades.

O vapor britânico «Asia», de 8.700 toneladas, encalhou no estuário do Támesis, enquanto um navio auxiliar afundava a uns vinte quilómetros ao largo da foz do mesmo rio. O navio português «Pebanez», de 1.953 toneladas, encalhou nas proximidades de Flessingue, porto medieval da Holanda.

No Mar do Norte a tempestade impediu as operações de salvamento do cargueiro turco «Bakir» e o vento noroeste continua soprando em rajadas com a velocidade horária de 150 quilômetros.

BALUARTE INEXPUGNABEL

Depois de livrarse do jugo do capital, os cidadãos soviéticos construíram uma sociedade socialista, pela primeira vez na história da humanidade, e entraram no período da passagem gradual do socialismo ao comunismo. Começou a época da vitória do socialismo.

Os povos da URSS festejam o 35º aniversário da existência do Estado Soviético, tendo em vista os novos objetivos políticos e as tarefas traçadas pelas históricas resoluções do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS. O XIX Congresso do Partido mostrou ao mundo inteiro os êxitos sem precedentes que o povo soviético conseguiu em breve período histórico sob a direção do seu Partido Comunista.

Os soviéticos acolheram com júbilo o programa de construção aprovado pelo XIX Congresso do Partido. Eles têm a firme convicção de que este grandioso programa será levado à prática. A idéia da passagem gradual para o comunismo se fortalece dia a dia, aumenta o prestígio internacional do campo da paz, da democracia e do socialismo, e inspira os trabalhadores de todos os países em sua luta revolucionária contra os imperialistas. Nestes dias, centenas de milhares de pessoas dirigem suas vidas para a URSS que, como um gigantesco farol, ilumina para toda a humanidade o caminho de um futuro radioso. As pessoas progressistas de todos os países e o poderoso campo da democracia e da socialização festejam o 35º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro.

## CERTEZA DE REALIZAR

Em 1952, disse Pervukhin, o governo soviético obteve novos êxitos em todos os ramos da

## Em atividade O General Peste

ISTAMBUL, 7 (AFP) — O general Matthew Ridgway, comandante do SHAPE, às 18 horas de hoje tomou um avião para regressar a Paris.

Durante sua estada na Turquia, o general Ridgway visitou em companhia de chefes militares turcos e do comandante das forças terrestres do setor sueste europeu da NATO, o general Wyman, as tropas e instalações militares da Trácia bem como o Quartel-General desse setor, em Esmirna.



PARIS, 7 (AFP) — Charlie Chaplin e sua esposa, cuja partida estava prevista para o meio da noite, e foram adiada para as 17 horas, decidiram que somente deixariam essa capital amanhã. Nesses condições decidiram embarcar as 17 horas, no aeroporto de Orly, avião regular da Air France, com destino a Londres.

O casal Chaplin será recebido hoje no Eliseu, pelo presidente da República, para um almoço íntimo.

## JOSÉ GOMES ALFAIA TE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 - TEL 43-0992

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—





Depois do gol, banguenses se abraçam. Isto foi o ano passado, quando o Bangu colocou-se na vice-liderança do certame. E é esta alegria do trunfo que se quer fazer voltar ao time de Moça Bonita

**REVIRAVOLTA EM MOÇA BONITA:**

# FERNANDO OCUPARÁ O ARCO BANGUENSE

**Modificações na equipe do Bangu—Ondino Viera tenta uma reabilitação do quadro — Quando não é mais possível perder**

O Bangu, evidentemente, está atravessando uma fase negra. Não pelas suas sucessivas derrotas e sua recente queda da liderança do campeonato para um dos últimos colocados entre os chamados grandes clubes. Perder todos têm perdido. Nenhum clube escapa aos

desastres e imprevistos. Ai está o exemplo atual do Botafogo. Um grande quadro que de revés, chegou a uma situação das mais difíceis no presente certame, com oito pontos perdidos. E o próprio exemplo do título do campeonato, rearmo-se para os seus futuros combates. Sua equipe começa a sofrer alterações, e Ondino Viera anuncia essas modificações como de vital importância para o maior rendimento do conjunto.

Em Moça Bonita, entretanto, existe algo de mais sério. Senão o Bangu somente ultimamente, falhando por falta de erros, perdendo quando tem o jogo a seu favor. E os motivos que podem estar na situação de alguns elementos mais fracos tecnicamente, mostram-se, porém, com as características, aliás muito conhecidas de crise

interna.

Essa crise, todavia, parece coisa passageira e há em Moça Bonita um início de trabalho de reabilitação. O Bangu não perdeu as esperanças do título no máximo do campeonato, rearmo-se para os seus futuros combates. Sua equipe começa a sofrer alterações, e Ondino Viera anuncia essas modificações como de vital importância para o maior rendimento do conjunto.

A primeira substituição é a do goleiro Arizona que deverá ceder a posição a Fernando. O jovem arqueiro tiviu no guarda-redo titular e teve bom desempenho. Também será aproveitado na ponta direita o jogador Reis. Com a sua inclusão no time, Djalma recuará para a zaga, formando ao lado de Zé Carlos, enquanto que Pingusia atuará no centro da intermediária. Ainda no próximo jogo com o Bonsucesso, Rafaeli não participará do quadro, ficando afastado, e em seu lugar o zagueiro Tchê.

Com as alterações feitas e quase certas, o Bangu se apresentará domingo com uma nova formação, sendo otimista o técnico Ondino quanto aos resul-

sultados que possam advir das mesmas.

Será uma nova saída para nova fase de lutas. E que o Bangu dessa vez tenha mais sorte, e que lhe volte o espírito de combatividade que tanto lhe tem faltado, é o que espera essa numerosa torcida.

## Notas da Federação

O Vasco da Gama solicita à FMF, os passes dos jogadores Izabelino e Sabará, do Ponte Preta, para o seu plantel de profissionais.

O Bangu solicitou transferência à entidade carioca do Jogador Miguel, do São Bento, de Marília e comunicou que rescindiu, de comum acordo, o contrato como o atacante Zezinho.

Foram registrados na FMF os contratos dos jogadores Hermes e Mauricio, com o Fluminense e Ceci, com o Botafogo.

A CBD reentrou à FMF o passe do atacante Chiquinho, que acaba de se transferir do Cruzeiro, da Federação Mineira, para o Fluminense.

Não foi só isso, porém, o que aconteceu. O cronista Paulo Rodrigues viu as coisas pretas quando se dirigiu para Arcoselo, onde iria fazer para o seu jornal a cobertura do retorno do Fluminense.

Lá para as tantas, o jeep que conduzia o jornalista derrapou especialmente no momento em que passava por um local, conhecido como a «ponta da morte». Resultado: o cronista, o fotógrafo Angelo Gomes e o motorista foram bater com os burros náguas, a custo de salvando, mas isto depois de muito esforço e muito suor.

Diz o jornal de Paulo Rodrigues que ele se salvou unicamente porque é um velho campeão de natação.

Foi o que valeu.

E agora o assunto do momento é o voto unitário. Os clubes estão brigando porque a marmita do grande clube fazer o que bem entende do pequeno está ameaçada de acabar.

O Vasco deu o grito de alarme e é pela igualdade de votos para todos os clubes.

Os outros, todavia, não querem perder a situação que desfrutam atualmente e por isso debateram.

Manchete de um jornal: «Flávio declara que não é cabível eleitoral no Flamengo».

Nós sabemos que ele é o técnico...

## Bombas e Bombinhas

Muitas coisas aconteceram nesse tempo em que estivemos passando alguns momentos desagradáveis motivados por uma gripe que uma injeção resolveu a parada e uma contusão no joelho, esta fruto de uma «pelada» dominical.

Mas, tudo isto já passou felizmente. No terreno esportivo as coisas continuaram seguindo o seu caminho, com o Zé Lins cada vez mais chato, Vargas Neto respondendo aos seus leitores, e as pequenas bonitas aparecendo de «mailot» nas páginas esportivas, última novidade, e muito bem cultivada pelos donos das

«oo».

Não foi só isso, porém, o que aconteceu. O cronista Paulo Rodrigues viu as coisas pretas quando se dirigiu para Arcoselo, onde iria fazer para o seu jornal a cobertura do retorno do Fluminense.

Lá para as tantas, o jeep que conduzia o jornalista derrapou especialmente no momento em que passava por um local, conhecido como a «ponta da morte». Resultado: o cronista, o fotógrafo Angelo Gomes e o motorista foram bater com os burros náguas, a custo de salvando, mas isto depois de muito esforço e muito suor.

Diz o jornal de Paulo Rodrigues que ele se salvou unicamente porque é um velho campeão de natação.

Foi o que valeu.

«oo».

E agora o assunto do momento é o voto unitário. Os clubes estão brigando porque a marmita do grande clube fazer o que bem entende do pequeno está ameaçada de acabar.

O Vasco deu o grito de alarme e é pela igualdade de votos para todos os clubes.

Os outros, todavia, não querem perder a situação que desfrutam atualmente e por isso debateram.

«oo».

Manchete de um jornal: «Flávio declara que não é cabível eleitoral no Flamengo».

Nós sabemos que ele é o técnico...

# Luta o Botafogo Com Problemas em sua Equipe

**RUARINHO POSSIVELMENTE NÃO JOGARÁ — PREOCUPAÇÃO EM GENERAL SE VERIANO AS VESPERAS DO ENCONTRO COM O CANTO DO RIO**

Séries problemas estão surgiendo para o Botafogo às vésperas do encontro com o Canto do Rio. Todo o embargo originou-se da impossibilidade de vir a participar da equipe o centro-médio Ruarinho, cujas condições físicas são desfavoráveis e muito têm preocupado o departamento médico do alvinegro. Em substituição ao médio gaúcho, Pírilo cogita em lancar Ceci, o mineiro recentemente chegado para o Botafogo e que se diz ser um excelente elemento. Também cogita Pírilo o lançamento de Genilino. Um dos dois jogadores entraria no quadro titilar, fazendo-se o deslocamento de Santos para o clube deixado por Ruarinho, enquanto que Orlando Maia passaria a jogar avançado.

Todas as tentativas do técnico Silvio Pírilo ainda entram em projeto, deixando ele para hoje a solução dos problemas criados, quando procurará resolver a coisa da melhor maneira.

O certo, em tudo isso, é a preocupação do Botafogo para o jogo com o Canto do Rio. Essa preocupação tem sua razão de ser.

Os niteroienses já surpreenderam os alvinegros com um desastroso empate, e a repetição desse desastre seria um golpe de morte às derradeiras pretensões do «Glorioso» no campeonato.

A Diretoria do Clube Alvirante já se acha em preparativos para brindar o seu seleto quadro social e distintos convidados, com um grande baile, será abrillantado por animada orquestra.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

A grande festa da Primavera do Ceres — Notícias da Light

é um dos seus grandes dias, com a realização do tradicional «BAILE DA PRIMAVERA» durante o qual será coroada a senhorita NILSA LOUREIRO que após reunião pleito foi eleita «Rainha da Primavera» de 1952. Também as senhoritas LUIRACI RODRIGUES e NILZA CALIXTO, serão distinguidas com o título de princesas.

**GRANDES SOLENIDADES**

# ACUSADO O GOVÉRNO PELO CÂMBIO NEGRO DO TRIGO

*Agitada a assembléia dos panificadores — Cumplicidade da polícia e da COFAP com os moageiros — Faltam divisas para importar trigo, mas não faltam para gastos de guerra — Ficarão em assembléia permanente até a solução do problema*



O plenário que debatou num ambiente agitado o caso da farinha de trigo

Na assembléia dos panificadores, realizada ontem na sede sindical, o governo Vargas foi acusado de cumplicidade com os cambistas-negritas do trigo. «A polícia sabe que existe o câmbio negro», disse o Sr. Gaspar José Correia — mas não faz nada porque vive dos cambistas-negritas.

A causa unanimidade dos presentes aplaudiu essa palavra, só não fazendo o presidente da diretoria e alguns ligados a ela, que foram acusados, do princípio ao fim da reunião, de ligações escusas com os moageiros. Outro associado, Augusto Dias Ladeira, afirmou, no microfone, que «já o governo afirma que não há divisas para a importação de trigo, mas nunca faltaram divisas para a compra de automóveis, bugigangas americanas e outras coisas indispensáveis».

«Nem para comprar avíos e materiais de guerra», salientou outro panificador, o Sr. Manoel Izidoro de Almeida.

#### RESOLUÇÕES

A assembléia dos panificadores foi convocada depois de algumas entendimentos havidos entre representantes do Sindicato com moageiros e representantes da COFAP.

Os entendimentos, nada resultaram de produtivo, e os panificadores resolveram, unidos, voltar-se para deliberar definitivamente sobre o assunto. Houve propostas, inclusive, de fechamento de todas as padarias. Entretanto, vozes discordantes se levantaram, estas afirmando que isto não resolvleria o problema, pois os cambistas-negritas, que são conhecidos de todos, contariam com as suas padarias abertas. Durante a reunião, foi apontado como cambista-negrito o panificador Joaquim de Oliveira.

Este pediu que o acusador apresentasse provas e apareceram, imediatamente, diversas pessoas afirmando-lhe haverem comprado farinha a 500 cruzados o saco, isto

é, mais de 100 por cento do preço normal. Nessa ocasião, vários turbulhos ocasionaram a interrupção da Assembléia por alguns minutos, tempo em que a metade dos associados presentes resolveu se retirar.

Antes do encerramento dos trabalhos, foram aprovadas entre outras, resoluções no sentido do Sindicato exigir do governo um levantamento das estoques de farinha de trigo nos moinhos, nas fábricas de macarrão e nas padarias, e no sentido dos panificadores ficarem em assembléia permanente até se resolver definitivamente o problema da escassez do produto.



A mesa que presidiu a assembléia dos proprietários de padarias

## Eleições no Sindicato Dos Rádiotelegrafistas

Para as eleições de renovação de diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas, a se realizar em dezembro próximo, foram apresentadas três chapas.

Uma delas, encabeçada pelos senhores Guilherme Pereira e Hermogenes Reis, tem um programa de 13 pontos, que apresentamos abaixo:

1 — Lutar pela elevação dos níveis salariais dos trabalhadores telegráficos em bases compatíveis com o custo da vida;

2 — Lutar pela unificação dos trabalhadores das diversas empresas tele-cabo-rádio-telegráficas;

3 — Valorização da profissão do operador radio-cabo-rádio-telegráfico;

4 — Sindicalização em massa;

5 — Estudar a possibilidade de ser ampliado o fundo de reserva destinado ao auxílio dos colegas afastados do serviço por motivo de doença grave;

6 — Fazer o levantamento dos diversos cargos e funções existentes, estudando a possibilidade da padronização dos salários;

7 — Dar conhecimento à classe em boletim mimeografado das atividades do Sindicato;

8 — Criar nos locais de trabalho caixas de medicamentos para socorros de urgências;

9 — Não permitir, sob nenhum pretexto, discussões de caráter político-partidário ou religioso;

10 — Interceder junto aos empregadores em defesa dos associados vítimas de injustiças ou arbitrariedades;

11 — Esclarecer os colegas sobre os seus direitos e obrigações, em face da Consolidação das Leis do Trabalho e das demais leis vigentes;

12 — Dar vida ao Sindicato colocando em sua sede a disposição dos associados jogos e divertimentos permitidos por lei;

13 — Promover conferências, mesas redondas, etc., sobre assuntos de interesse da classe;

14 — Promover, sempre que possível, festas, brincadeiras, shows, sessões de cinema, etc.

15 — Criação de um Departamento Esportivo, convidando a integrá-lo os responsáveis pelos clubes existentes nas diversas empresas.

## Ato Cívico E Artístico

Amanhã, domingo, às 18 horas, a Comissão Pré-Congresso dos Povos da Paz dos bairros de Vila Isabel, Mangueira, Tijuca e Grajaú, tendo à frente os drs. Murilo Sampaio, Michel Mehry e o contabilista Henrique Cal, levava a eficiente um ato cívico artístico em sua sede, à Avenida 28 de Setembro, 86.

Foram convidados a comparecer ao ato, que constará de uma sessão cinematográfica, um pequeno show e uma palestra, o General Duxbaum e o artista Modesto de Souza.

EM EDIÇÃO DEDICADA à Grande Revolução Socialista de Outubro, está circulando o número 181 da «Voz Operária». Além da bela alegoria da capa, simbolizando as grandiosas vitórias do pacífico povo soviético, o novo número da «Voz» traz um artigo de Carlos Marighella sobre o 7 de novembro, a «Carta às Crianças da nova Escola de Moscou», de Jorge Amado. Na página central, sob um gráfico resumindo os êxitos dos planos quinquenais da URSS é publicada uma reportagem sobre a vida dos trabalhadores russos antes da Revolução. Reportagens sobre o trabalho dos metalúrgicos, sobre a greve da Cantareira, em 1918, a luta do funcionalismo pelo «Natal com Aumentos», o «Tiro ao Alvo» de Egydio Squeff, fotos sobre acontecimentos da atualidade nacional e internacional, são encontrados nesta edição da «Voz». Na última página, o grande semanário do proletariado brasileiro publica uma reportagem sobre a preparação da assembleia do povo carioca pela paz. No clichê, uma reprodução da capa da «Voz Operária».



Voz Operária EDIÇÃO DEDICADA À GRANDE REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO

EM EDIÇÃO DEDICADA à Grande Revolução Socialista de Outubro, está circulando o número 181 da «Voz Operária». Além da bela alegoria da capa, simbolizando as grandiosas vitórias do pacífico povo soviético, o novo número da «Voz» traz um artigo de Carlos Marighella sobre o 7 de novembro, a «Carta às Crianças da nova Escola de Moscou», de Jorge Amado. Na página central, sob um gráfico resumindo os êxitos dos planos quinquenais da URSS é publicada uma reportagem sobre a vida dos trabalhadores russos antes da Revolução. Reportagens sobre o trabalho dos metalúrgicos, sobre a greve da Cantareira, em 1918, a luta do funcionalismo pelo «Natal com Aumentos», o «Tiro ao Alvo» de Egydio Squeff, fotos sobre acontecimentos da atualidade nacional e internacional, são encontrados nesta edição da «Voz». Na última página, o grande semanário do proletariado brasileiro publica uma reportagem sobre a preparação da assembleia do povo carioca pela paz. No clichê, uma reprodução da capa da «Voz Operária».

## I Assembléia Nacional De Mulheres

De 14 a 18 de novembro de 1952

### TEMÁRIO

- Meio de proteger efetivamente a infância
- Proteção à maternidade e amparo à família
- A mortalidade infantil e suas causas
- Assistência médica, farmacêutica e dentária a cargo dos poderes públicos
- Instituições e assistência social à infância
- A criação e o desenvolvimento de creches, parques, infantários, jardins de infância e colônias de férias
- Ampliação da rede de instrução pré-escolar e primária
- Assistência especializada às crianças excepcionais
- O ambiente escolar: estudo, alimentação, material escolar
- Desenvolvimento cultural e moral da criança, as leituras, o cinema, o rádio, a televisão, o teatro, a arte em geral
- Jogos, brinquedos, canto, ginástica e recreação infantil em geral

-oo-

- A carestia e o aumento contínuo dos preços dos gêneros de primeira necessidade
- O problema da moradia e da água
- Os transportes
- O aumento de vencimentos e salários e o custo da vida

-oo-

- A ação da mulher para a solução pacífica dos problemas internacionais
- O papel da mulher na educação pacífica dos povos, através à ciência, à arte e à cultura
- O direito à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, perante a Carta Magna de 1946
- A função pública e as garantias constitucionais: investidura, estabilidade, aposentadoria, férias, licenças
- Relações entre empregado e empregador
- Efetivação das leis que regulam a obrigatoriedade dos locais de amamentação nas empresas
- Sugestões quanto à sindicalização das empregadas domésticas
- A aplicação do dispositivo legal sobre «salário igual para trabalho igual»

A instalação do importante conclave se dará no dia 14 próximo, às 20,30 horas, no auditório da A.B.I.

## ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA

### ★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★

Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob.º - Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

## CLUBE DO LIVRO

da

### LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Estes são os livros recomendados do mês:

OCTUBRO 1952

CRISTO FICOU EM EBOLI  
Carlo Levi

A GRANDE CONSPIRAÇÃO  
Michael Seay e Albert E. Kaha

A VIDA DE LIMA BARRETO  
Francisco de Assis Barbosa

ESTES LIVROS SÃO RECOMENDADOS POR UMA COMISSÃO DE SÓCIOS.

INSCREVA-SE NO CLUBE DO LIVRO E GOZE DAS VANTAGENS QUE LHE OFERECE A

ESTE LIVRO

RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, TEL. 22-1613, RIO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome: ..... Rua: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Editorial Vitoria Ltda.

RUA DO CARMO, 6-13 ANDAR, SALA 306, RIO DE JANEIRO